

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 2024.01.1

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 2024.01.1

Tipo de Serviço: **Avaliação**

Processo Auditado: **Gestão Ambiental**

Origem da Demanda: **PAINT 2022 – reprogramado para 2024**

Avaliação

O serviço de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

Tipo de Serviço: Avaliação
Processo Auditado: Gestão Ambiental
Origem da Demanda: PAINT 2022 (Reprogramado para 2024)

Este relatório apresenta os resultados da auditoria interna conduzida com o objetivo de avaliar a conformidade do Plano de Logística Sustentável da UFLA com as diretrizes estabelecidas pelo Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável.

O trabalho focou na governança ambiental e envolveu a análise detalhada da estrutura do PLS, seus princípios sustentáveis e os mecanismos de monitoramento. Durante o processo, foram identificados pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria, com o intuito de fortalecer a implementação e a eficácia do plano.

Pontos Positivos

- **Sustentabilidade UFLA:** Desempenho em rankings (GreenMetric) e certificação Blue University demonstram o compromisso da UFLA com práticas sustentáveis.
- **PLS Sustentável:** Elaborado conforme a Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, o PLS integra diretrizes sustentáveis em todas as contratações públicas.
- **Integração com PDI:** A incorporação do PLS ao PDI alinha as ações institucionais, promovendo uma visão estratégica unificada.
- **Alinhamento com EFD e ODS:** O PLS está em conformidade com a Estratégia Federal de Desenvolvimento e com os ODS, reforçando o compromisso com metas de desenvolvimento sustentável.

Pontos Negativos

- Ausência de evidências documentais formais que comprovem, o alinhamento do PLS com as diretrizes estratégicas (EFD, ODS e PDI).
- Diagnóstico superficial das compras públicas que não contempla a avaliação detalhada da aderência das práticas institucionais às diretrizes estratégicas.
- Deficiências na identificação e documentação de lacunas sem considerar a análise dos impactos das lacunas no cumprimento das diretrizes estratégicas.
- Fragilidades na análise da relação entre as diretrizes estratégicas, as lacunas identificadas e os objetivos a serem alcançados comprometendo a efetividade das ações propostas.

- ✓ Implementar um procedimento estruturado para documentar formalmente a análise de alinhamento do PLS com diretrizes estratégicas.
- ✓ Aprimorar a análise diagnóstica das compras públicas, avaliando detalhadamente os instrumentos de gestão relacionados ao PLS.
- ✓ Revisar o levantamento de problemáticas, assegurando uma análise detalhada das lacunas identificadas e sua correlação com as diretrizes do PLS, criando um inventário segmentado por eixos temáticos e vinculado às políticas institucionais e nacionais.
- ✓ Revisar e fortalecer a relação entre as problemáticas identificadas e os objetivos/metasp do PLS, garantindo uma conexão clara e mensurável entre os desafios e as soluções propostas.

Recomendações



A UFLA se destaca como referência em gestão ambiental, consolidando seu compromisso com a sustentabilidade e alinhamento com a EFD e os ODS. A universidade demonstra uma visão de longo prazo ao aprimorar seus processos de contratação sustentável, garantindo eficiência e responsabilidade socioambiental.

Nesse cenário, a auditoria interna desempenha um papel crucial na governança, identificando oportunidades de melhoria e fortalecendo os controles internos, o que contribui para o sucesso da política de sustentabilidade, assegurando conformidade com as exigências normativas e reforçando a posição da UFLA como agente de mudança positiva na sociedade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. RESULTADOS DOS EXAMES	10
3. ACHADOS	21
3.1. Ausência de evidências documentais formais para comprovar o alinhamento do PLS às diretrizes estratégicas	21
3.2. Fragilidade na análise de diagnóstico das compras públicas no PLS da UFLA	22
3.3. Deficiências na identificação e documentação de lacunas no diagnóstico do PLS.....	23
3.4. Fragilidades na vinculação entre problemáticas, diretrizes estratégicas e metas do PLS	24
4. RECOMENDAÇÕES	26
5. CONCLUSÃO.....	29

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do trabalho realizado por esta Auditoria Interna no período de 2 de setembro de 2024 a 12 de fevereiro de 2025, com o objetivo de avaliar a conformidade do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) 2025-2027 da UFLA com as diretrizes do Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável.

Trata-se de trabalho de auditoria cujo objeto é o processo “Gestão Ambiental” da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Esse processo foi selecionado a partir da hierarquização do universo de auditoria, composto pelos processos organizacionais da instituição, consolidados na cadeia de valor da UFLA. A escolha foi fundamentada na avaliação dos riscos associados a cada processo, realizada durante a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2022, com o objetivo de priorizar áreas críticas que impactam diretamente a eficiência, a transparência e a conformidade das operações institucionais.

Na elaboração do PAINT 2022, como a maturidade da gestão de riscos da UFLA ainda não havia sido avaliada pela Audin, optou-se por um método de planejamento alternativo, adotando os seguintes fatores de risco como critérios para priorização dos objetos de auditoria: Maturidade dos Controles Internos Administrativos, Quantitativo de Objetivos Estratégicos Associados, Relevância, Avaliações pela Auditoria Interna nos últimos cinco anos e Quantitativo de Recomendações dos Órgãos de Controle não implementadas ou em implementação. Com base nesses critérios, o processo “Gestão Ambiental” foi classificado com nível de risco alto, sendo selecionado por se enquadrar entre os objetos de auditoria de maior relevância e oportunidade, considerados capazes de efetivamente agregar valor à gestão da UFLA.

A inclusão de uma nova ação de auditoria entre os trabalhos a serem realizados no exercício 2022, a qual se desdobrou em um segundo trabalho

realizado no exercício 2023, atrasou a realização do trabalho em tela, que foi reprogramado para o presente exercício.

Durante o planejamento desta auditoria, estava em andamento um trabalho voltado à verificação da implementação e do cumprimento das diretrizes e instrumentos de governança nas contratações públicas, estabelecidos pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021. Entre as avaliações realizadas, incluía-se a questão “O PLS foi adequadamente implementado e está sendo seguido?”. No decorrer desse trabalho, o PLS encontrava-se processo de atualização, sendo publicado ao longo da auditoria. Diante disso, entre os possíveis objetos de auditoria a serem selecionados, optou-se por avaliar a conformidade do PLS da UFLA 2025-2027 da UFLA em relação à Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e ao Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável.

A UFLA tem por missão institucional “manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para a formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática”. Sua visão é ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, e como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

A UFLA atualmente ocupa posição de destaque no ranking de sustentabilidade GreenMetric. Na edição de 2024, a universidade foi classificada como a 2ª instituição de ensino superior mais sustentável do Brasil, a 4ª da América Latina e a 35ª do mundo. Além disso, a UFLA foi a segunda universidade do mundo a receber o certificado Blue University, atestando sua prática e defesa dos recursos hídricos compartilhados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UFLA estabelece cinco objetivos estratégicos focados na gestão ambiental, sendo um deles o compromisso de "Fortalecer o desenvolvimento da sustentabilidade ambiental da instituição". Para alcançar esse objetivo, a UFLA adota o Plano de Logística Sustentável (PLS), um instrumento essencial para o planejamento, execução e monitoramento de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

O PLS da UFLA foi elaborado em atendimento à Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que consolidou o plano como uma ferramenta de governança das contratações públicas. Ele define a estratégia de contratação e logística da instituição, incorporando critérios e práticas sustentáveis em todas as fases do ciclo de contratação. Com isso, o PLS não só fortalece a cultura de sustentabilidade na UFLA, mas também contribui para que a universidade mantenha sua posição de destaque nos rankings ambientais nacionais e internacionais.

Além disso, o PLS se integra ao processo de gestão ambiental da UFLA como uma ferramenta estratégica, orientando a implementação de práticas sustentáveis na administração pública e assegurando a incorporação dos princípios de sustentabilidade nas atividades institucionais. Por meio do PLS, a universidade estabelece diretrizes para reduzir impactos ambientais, otimizar o uso de recursos naturais e promover a economia sustentável, garantindo que suas contratações e operações sigam as melhores práticas de governança ambiental. Dessa forma, o PLS contribui diretamente para o fortalecimento da sustentabilidade ambiental da UFLA, alinhando-se aos objetivos estratégicos do PDI e reforçando o compromisso da universidade com a responsabilidade socioambiental e a excelência em sustentabilidade.

A aderência do PLS da UFLA ao Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável é fundamental para garantir a efetividade e a conformidade desse instrumento de governança. Esse caderno serve como modelo de referência para a elaboração e implementação de um PLS no âmbito dos órgãos e entidades, estabelecendo diretrizes que abrangem desde

os preparativos iniciais até a sua execução e avaliação. Ele prevê etapas essenciais, como o diagnóstico da instituição, a definição de objetivos, ações, metas e indicadores relacionados às contratações, além da atribuição de prazos e responsáveis. Dessa forma, ao seguir essas diretrizes, a UFLA fortalece a gestão sustentável de suas contratações, assegurando que suas práticas estejam alinhadas com padrões reconhecidos de governança ambiental e logística sustentável.

Nesse contexto, o presente trabalho de auditoria tem como objetivo avaliar a conformidade do PLS 2025-2027 da UFLA com as diretrizes do Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável. O escopo da auditoria abrange a verificação da estrutura do plano, sua aderência aos princípios de sustentabilidade, a existência de mecanismos de monitoramento e avaliação que assegurem a execução eficiente das diretrizes estabelecidas. A auditoria permite avaliar a efetividade das ações implementadas, identificando eventuais desvios, fragilidades e oportunidades de melhoria no processo. Ao analisar esses aspectos, a auditoria busca identificar oportunidades de melhoria e garantir que o PLS seja um instrumento robusto para a governança das contratações sustentáveis, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão ambiental da instituição. Dessa maneira, a auditoria não apenas fortalece a credibilidade da instituição perante os órgãos de controle e a sociedade, mas também assegura que a UFLA continue avançando em sua missão de ser uma referência nacional e internacional em sustentabilidade.

Ressalta-se que, durante a execução deste trabalho de auditoria, nenhuma restrição ou limitação foi imposta que pudesse comprometer a análise e a verificação da conformidade do PLS 2025-2027 da UFLA com as diretrizes do Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável. Todos os procedimentos necessários foram realizados de forma plena, com acesso irrestrito às informações e documentos pertinentes, garantindo a transparência e a integridade do processo de auditoria. Assim, a auditoria foi



conduzida de acordo com os padrões técnicos e éticos estabelecidos, sem obstáculos que possam ter interferido na qualidade e precisão dos resultados apresentados.

2. RESULTADOS DOS EXAMES

Para a realização deste trabalho, foram elaboradas questões de auditoria, com o objetivo de orientar a análise e identificar pontos críticos a serem abordados. As respostas a essas questões, resultantes dos exames realizados, estão detalhadas a seguir.

Questão 1. As diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística foram elaboradas em conformidade com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) e consideram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)?

Conforme informado pelo Presidente da Comissão Permanente encarregada de executar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFLA, as diretrizes foram elaboradas em conformidade com a Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031 (EFD) e estão diretamente relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 12 – "Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis".

No documento, o alinhamento ao EFD 2020-2031 é explicitado no contexto da promoção de oportunidades de negócios sustentáveis em meio ambiente, conforme o item 4.3.4 do EFD e o Decreto nº 10.531, de 2020. A diretriz estratégica que incentiva compras públicas sustentáveis também reflete a integração com a Agenda 2030, especialmente ao priorizar padrões sustentáveis na aquisição de bens e serviços.

Além disso, no Eixo I do plano, a meta de reduzir o consumo de papel, copos descartáveis e energia elétrica destaca a adoção de práticas de consumo sustentável, alinhando-se ao ODS 12.

Na análise realizada pela equipe de auditoria sobre o documento referente ao Plano Diretor de Logística Sustentável da UFLA, não foram identificadas desconformidades entre as diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística e a Estratégia Federal de Desenvolvimento

(EFD) 2020-2031, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O alinhamento às diretrizes federais e à Agenda 2030 foi evidenciado, especialmente no que se refere à promoção de padrões sustentáveis na aquisição de bens e serviços, conforme disposto no EFD e no Decreto nº 10.531/2020, além das metas específicas voltadas à redução do consumo de insumos e eficiência no uso de recursos.

Questão 2. As diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística foram elaboradas de forma alinhada ao PDI da UFLA?

De acordo com o Presidente da Comissão do PLS, as diretrizes estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA. O documento destaca, na Apresentação, que o PLS foi construído em consonância com o PDI e com a Política Ambiental da universidade. Esse alinhamento reforça o compromisso institucional com a integração de práticas sustentáveis nas atividades administrativas. As ações e metas do PLS corroboram para o planejamento estratégico do PDI, que propõe no item 3.3.1 o fortalecimento do desenvolvimento da sustentabilidade ambiental, assim como no item 2.3.6 que propõe realizar compras e contratações institucionais com eficiência e eficácia.

Pode-se ainda destacar que as metas descritas no Eixo VI – Divulgação, Conscientização e Capacitação, como a campanha anual de sensibilização e a publicação de relatórios com os resultados alcançados, mostram que o PLS promove a sustentabilidade como parte das diretrizes gerais do PDI, integrando objetivos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A análise realizada pela equipe de auditoria constatou que o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFLA está alinhado com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reforçando o compromisso da universidade com a sustentabilidade ambiental. O PLS incorpora diretrizes e ações que contribuem diretamente para metas do PDI, como a ampliação do uso de fontes de energia renováveis, a gestão eficiente

de resíduos, a otimização do consumo de recursos por meio de tecnologia e a provisão de infraestrutura sustentável no campus. Além disso, o Eixo VI do PLS, que trata da divulgação, conscientização e capacitação, fortalece a implementação dessas diretrizes ao promover campanhas de sensibilização e a publicação dos resultados alcançados, consolidando a sustentabilidade como um princípio transversal nas atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Questão 3. Existem evidências documentais, como relatórios, atas ou estudos, que demonstrem a análise de alinhamento?

A análise realizada pela equipe de auditoria constatou que, embora não existam evidências documentais formais, como relatórios, atas ou estudos específicos que demonstrem a avaliação do alinhamento das diretrizes do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFLA com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) 2020-2031, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA, é possível inferir esse alinhamento a partir da própria estrutura e conteúdo do documento relativo ao PLS. O documento apresenta diretrizes e metas que reforçam a integração das práticas sustentáveis nas atividades administrativas, alinhadas com as disposições normativas e estratégicas mencionadas.

É recomendado que a Comissão Permanente encarregada da execução do PLS adote medidas para formalizar esse alinhamento por meio de documentação apropriada. A manutenção de registros, tais como atas de reuniões, relatórios técnicos e estudos de impacto, contribuirá para a transparência do processo, facilitando futuras auditorias e revisões. Dessa forma, recomenda-se que, nas próximas atualizações do documento, a comissão atente para a necessidade de consolidar evidências documentais que comprovem a aderência das diretrizes do PLS às normativas estratégicas vigentes.

Questão 4. Na etapa de diagnóstico, as características das compras públicas realizadas pela UFLA foram identificadas, avaliando o grau de aderência das práticas atuais às diretrizes estratégicas previamente estabelecidas?

A análise do diagnóstico realizado pela Comissão do PLS na elaboração do seu Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) evidencia um esforço considerável para identificar as características das compras públicas e entender a logística institucional, com base no Painel de Compras do Governo Federal, que abrangeu o período de 2019 a 2023. Esse levantamento detalhou o número de processos de compras, destacando uma estabilidade entre 2019 e 2022, mas evidenciando uma redução significativa em 2023, atribuída à implementação da nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), que exigiu ajustes nos procedimentos administrativos da universidade.

No entanto, ao confrontar o diagnóstico com a metodologia do Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável, percebe-se que a análise qualitativa e quantitativa das contratações não foi suficientemente aprofundada. Embora o levantamento contemple dados históricos relevantes, ele não examina aspectos como a frequência das aquisições, a evolução dos padrões de consumo, a adequação das práticas institucionais às diretrizes estratégicas e os impactos das mudanças legislativas. A metodologia do Caderno de Logística exige uma análise mais abrangente, contemplando dados históricos, padrões de mercado e tendências de consumo, o que permitiria uma avaliação mais precisa do nível de aderência às diretrizes estabelecidas, incluindo os princípios da governança, da Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD), dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além disso, a metodologia do Caderno de Logística recomenda a avaliação dos instrumentos de gestão e planejamento que subsidiam o PLS, como o Plano de Contratações Anual (PCA), o Plano de Centralização de Contratações, o Plano de Gerenciamento de Resíduos, entre outros. O diagnóstico da UFLA, no entanto, não apresenta informações sobre a análise desses instrumentos em relação às diretrizes estratégicas, o que representa

um ponto crítico a ser corrigido. Outro aspecto importante da metodologia do Caderno de Logística é a realização de pesquisas internas para aferir o grau de conscientização dos servidores e colaboradores sobre o PLS, mas esse tipo de levantamento também não foi mencionado no diagnóstico.

A gestão de estoques, outro componente crítico da logística sustentável, foi analisada com base nos levantamentos realizados em agosto de 2023 e fevereiro de 2024, que indicaram que os materiais para manutenção de bens imóveis representaram o maior volume armazenado, enquanto os materiais elétricos e eletrônicos destacaram-se pelo maior valor financeiro. No entanto, a análise não está diretamente vinculada a um estudo estratégico sobre a otimização da gestão de estoques e a redução de desperdícios, conforme recomendado pela metodologia do Caderno de Logística.

Portanto, recomenda-se que a comissão aprofunde sua análise, considerando uma abordagem mais detalhada sobre a evolução das compras, seus impactos na eficiência administrativa e a integração das práticas de aquisição com as diretrizes estratégicas. A universidade deve adotar métricas que evidenciem a evolução do consumo institucional, identificando possíveis gargalos e oportunidades de melhoria. A implementação dessas recomendações poderá aprimorar a governança das contratações, racionalizar os recursos públicos, reduzir desperdícios e alinhar as práticas da instituição com as políticas nacionais e internacionais de sustentabilidade. Ao adotar uma abordagem mais estratégica e integrada, a UFLA fortalecerá suas práticas de compras sustentáveis, promovendo impactos positivos tanto na eficiência operacional quanto no compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

Questão 5. O diagnóstico identificou lacunas entre as práticas atuais e as diretrizes estratégicas estabelecidas?

Questão 6. As análises e conclusões do diagnóstico estão devidamente documentadas e disponíveis para consulta?

Questão 7. Foi elaborado um inventário que reúne as problemáticas identificadas na etapa de diagnóstico, com base nas análises realizadas?

Questão 8. As problemáticas identificadas foram devidamente segmentadas por eixos temáticos?

Questão 9. O inventário de problemáticas foi devidamente documentado, com registro claro das problemáticas, eixos temáticos e lacunas identificadas?

As questões 5, 6, 7, 8 e 9 foram analisadas em conjunto, conforme segue.

O levantamento de problemáticas realizado está, em grande parte, alinhado com a metodologia proposta no Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), mas há áreas que podem ser aprimoradas para atender plenamente aos requisitos dessa metodologia. A metodologia do Caderno exige que as informações coletadas sejam comparadas com as diretrizes estratégicas e que as lacunas entre a situação atual e essas diretrizes sejam identificadas e listadas como problemáticas a serem enfrentadas. O PLS seguiu a estrutura geral proposta, identificando diversas lacunas, como a falta de capacitação contínua, o desconhecimento sobre certificações ambientais e a ausência de normatização técnica para procedimentos e ocupação de espaços físicos. Essas lacunas estão diretamente relacionadas à sustentabilidade e eficiência nas práticas de compras e na gestão predial, o que está em conformidade com a metodologia.

Embora a comissão tenha identificado lacunas relevantes, o diagnóstico poderia detalhar mais sobre como essas lacunas impactam diretamente o cumprimento das diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Logística

Sustentável. A ausência de uma análise aprofundada sobre os impactos dessas lacunas pode limitar a compreensão dos efeitos da situação atual no desenvolvimento sustentável das contratações. Além disso, a falta de uma correlação explícita entre as lacunas identificadas e as diretrizes estratégicas do PLS compromete a priorização e a efetividade do planejamento estratégico para a gestão sustentável.

O diagnóstico de compras realizado pela comissão, baseado na análise dos processos de compras de 2019 a 2023 e no levantamento de estoque, oferece uma visão geral sobre a capacidade da instituição de realizar compras e o impacto da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações). No entanto, essa análise não aborda diretamente as lacunas identificadas no PLS, especialmente no que diz respeito à implementação de práticas sustentáveis nas compras. A redução no número de processos de compras em 2023, atribuída à adaptação à nova legislação de licitações, é uma informação relevante, mas o diagnóstico poderia explorar melhor como essa mudança impactou a capacidade da universidade de realizar compras sustentáveis, principalmente nas áreas de manutenção e construção predial.

Além disso, embora o PLS tenha destacado o papel estratégico do almoxarifado na gestão de materiais para manutenção e melhorias prediais, faltou uma análise mais aprofundada sobre como a gestão de estoques pode ser otimizada para favorecer práticas sustentáveis, como a redução de desperdícios e a incorporação de produtos mais ecológicos.

Diante dessas falhas, recomenda-se que o levantamento seja revisado e aprimorado para garantir a aderência plena à metodologia do Caderno de Logística. É fundamental que o diagnóstico apresente uma análise estruturada das lacunas identificadas, estabelecendo conexões diretas com as diretrizes estratégicas e promovendo maior clareza e transparência no planejamento das ações corretivas. Além disso, a organização de um inventário detalhado das problemáticas, segmentado por eixos temáticos e vinculado às políticas

institucionais e nacionais, contribuirá para um monitoramento mais eficaz das iniciativas propostas.

A adoção dessas recomendações resultará em maior eficiência na implementação de ações sustentáveis, transparência na prestação de contas e uma contribuição efetiva para o alcance das metas estratégicas da universidade e do setor público.

Questão 10. A proposição de objetivos e metas foi baseada em análise consistente das lacunas e problemáticas identificadas?

Questão 11. Para cada objetivo e meta definidos, foram propostas ações específicas para sua realização?

Questão 12. Para cada objetivo e meta, foram definidos indicadores de desempenho claros e alinhados aos resultados esperados, com fórmula de cálculo, fontes de dados e periodicidade de apuração?

Questão 13. Há um mapeamento claro que demonstre o alinhamento entre as diretrizes estratégicas, problemáticas, objetivos, metas e ações propostas?

As questões 10, 11, 12 e 13 foram analisadas em conjunto, conforme segue.

Embora o plano de ação proposto no PLS apresente, para cada objetivo e meta definidos, as ações específicas para sua realização e os respectivos indicadores de desempenho alinhados aos resultados esperados, o plano de ação apresenta as deficiências relatadas a seguir.

O levantamento de problemáticas realizado apresenta alinhamento parcial com a metodologia proposta no Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável. No entanto, há oportunidades de aprimoramento para garantir um alinhamento mais direto entre as diretrizes estratégicas, as problemáticas identificadas e os objetivos a serem alcançados. A metodologia do Caderno de Logística exige que as informações coletadas sejam analisadas

em relação às diretrizes estratégicas, permitindo identificar lacunas que representem desafios para a sustentabilidade institucional.

O PLS adotou a estrutura geral proposta e identificou diversas lacunas críticas, como a falta de capacitação contínua, o desconhecimento sobre certificações ambientais e a ausência de normatização técnica para procedimentos e ocupação de espaços físicos. Essas lacunas impactam diretamente a eficiência e a sustentabilidade das práticas de compras e da gestão predial. No entanto, a análise poderia ser mais aprofundada para evidenciar a relação direta entre essas problemáticas e os objetivos estratégicos da universidade. Além disso, observa-se que, em alguns casos, os objetivos propostos não abordam de forma específica e mensurável as lacunas identificadas, resultando em uma desconexão entre os desafios enfrentados e as metas estabelecidas.

A comissão de elaboração do PLS identificou corretamente as lacunas, mas o diagnóstico carece de uma análise mais detalhada sobre como esses problemas afetam o cumprimento das diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Logística Sustentável. Sem essa correlação explícita, há um risco de que as soluções propostas não sejam suficientemente orientadas para a superação dos desafios institucionais e para a maximização dos impactos positivos das práticas sustentáveis.

Em síntese, as lacunas identificadas são relevantes, mas é necessário fortalecer a conexão entre essas lacunas e as diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Logística Sustentável. Para garantir um alinhamento mais eficaz com a metodologia do Caderno de Logística, o diagnóstico deve incluir uma análise mais estruturada sobre os impactos das problemáticas na implementação das diretrizes estratégicas, proporcionando uma base mais clara para o planejamento de ações e garantindo maior coerência e efetividade na gestão logística sustentável da universidade.

Questão 14. A proposta do PLS foi formalmente encaminhada às unidades executoras do plano para validação?

Questão 15. O processo de validação pelas unidades executoras foi transparente e está devidamente documentado?

As questões 14 e 15 foram analisadas em conjunto, conforme segue.

Conforme informações apresentadas pelo presidente da comissão do PLS, durante a fase de diagnóstico, as unidades envolvidas foram consultadas, garantindo a participação de setores estratégicos no processo.

Ainda segundo o presidente da comissão, a versão final do PLS foi encaminhada para análise das instâncias mais impactadas, incluindo a Diretoria de Meio Ambiente (DMA), a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) e a Reitoria. O envio foi formalizado por meio de e-mail à DMA em 12/06/2024 e pelo trâmite do processo SEI nº 23090.026782/2024-26 para PROPLAG e Reitoria.

O presidente da comissão destacou também que o processo de validação ocorreu de forma transparente e está devidamente documentado. Houve retorno formal do diretor da DMA com suas considerações, e as contribuições e análises realizadas pela PROPLAG e Reitoria foram registradas no processo mencionado.

Dessa forma, os procedimentos adotados na elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) atenderam plenamente às orientações estabelecidas no Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável.

Questão 16. A versão final do PLS foi publicada no sítio eletrônico oficial da UFLA em área de fácil acesso para o público?

Os procedimentos adotados pela comissão do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) atenderam às orientações estabelecidas no próprio plano. A versão final do PLS foi devidamente publicada no sítio eletrônico oficial da Universidade Federal de Lavras (UFLA), sendo disponibilizada na página da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) em área de fácil acesso ao público, por meio do link: <https://proplag.ufla.br/sobre/base-juridica>. Dessa forma, a transparência e a publicidade do documento foram asseguradas, alinhando-se às diretrizes do PLS.

3. ACHADOS

3.1. Ausência de evidências documentais formais para comprovar o alinhamento do PLS às diretrizes estratégicas

Condição:

Não foram identificadas evidências documentais formais, como relatórios, atas ou estudos específicos, que demonstrem a análise do alinhamento do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFLA com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) 2020-2031, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade. O alinhamento pode ser inferido a partir da estrutura e conteúdo do PLS, mas não há registros formais que validem esse alinhamento.

Critério:

Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável

Causas:

- Ausência de um processo estruturado para registrar formalmente as análises realizadas pela comissão responsável pelo PLS; e
- Ausência de diretrizes claras para a formalização desses registros.

Consequências:

- Compromete a transparência do processo de elaboração e validação do PLS;
- Dificulta futuras revisões e aprimoramentos do plano; e
- Compromete a demonstração do alinhamento estratégico da universidade com as diretrizes sustentáveis estabelecidas.

3.2. Fragilidade na análise de diagnóstico das compras públicas no PLS da UFLA

Condição:

A etapa de diagnóstico do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UFLA contemplou um levantamento das características das compras públicas, utilizando dados do Painel de Compras do Governo Federal para o período de 2019 a 2023. Entretanto, a análise não foi suficientemente aprofundada para atender à metodologia do Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável, pois não contemplou uma avaliação qualitativa e quantitativa detalhada sobre a aderência das práticas institucionais às diretrizes estratégicas. Aspectos como evolução dos padrões de consumo, impacto das mudanças legislativas e análise dos instrumentos de gestão e planejamento (ex.: Plano de Contratações Anual, Plano de Gerenciamento de Resíduos) não foram abordados.

Critério:

Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável

Causas:

- Falta de um modelo estruturado para análise das compras públicas e a ausência de diretrizes que orientem a avaliação detalhada da aderência das práticas institucionais às estratégias sustentáveis; e
- Inexistência de métricas formais para monitorar a evolução do consumo e a integração dos instrumentos de gestão e planejamento.

Consequências:

- Comprometimento da capacidade da universidade de identificar e corrigir ineficiências no processo de compras públicas, podendo resultar em desperdício de recursos, baixa aderência às diretrizes de

governança e sustentabilidade e dificuldade na implementação de melhorias contínuas; e

- Impacto negativo na transparência e a rastreabilidade das decisões tomadas no âmbito do PLS.

3.3. Deficiências na identificação e documentação de lacunas no diagnóstico do PLS

Condição:

Foram identificadas deficiências na documentação e análise das lacunas existentes entre as práticas atuais da instituição e as diretrizes estratégicas do PLS. Embora o diagnóstico tenha identificado lacunas como a falta de capacitação contínua, o desconhecimento sobre certificações ambientais e a ausência de normatização técnica para procedimentos e ocupação de espaços físicos, ele não aprofundou a análise sobre os impactos dessas lacunas no cumprimento das diretrizes estratégicas. Além disso, a ausência de uma correlação explícita entre as lacunas identificadas e os objetivos estratégicos compromete a priorização das ações corretivas.

Critério:

Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável

Causas:

- Ausência de um modelo estruturado para correlacionar as lacunas identificadas com as diretrizes estratégicas do PLS;
- Falta de uma metodologia formalizada para uma análise aprofundada dos impactos das lacunas no desenvolvimento sustentável das contratações;
- Deficiência na sistematização e segmentação das problemáticas por eixos temáticos; e

- Falta de uma abordagem integrada entre os dados levantados no diagnóstico de compras e os objetivos do PLS.

Consequências:

- Dificuldade na priorização das ações corretivas necessárias para alinhar as práticas institucionais às diretrizes estratégicas do PLS;
- Comprometimento da efetividade do planejamento estratégico para a gestão sustentável, devido à falta de clareza sobre o impacto das lacunas identificadas; e
- Redução da transparência e rastreabilidade das decisões no âmbito do PLS, dificultando a prestação de contas e o monitoramento das iniciativas sustentáveis.

3.4. Fragilidades na vinculação entre problemáticas, diretrizes estratégicas e metas do PLS

Condição:

A análise das problemáticas não estabelece de forma clara e estruturada a relação entre as diretrizes estratégicas, as lacunas identificadas e os objetivos a serem alcançados. Além disso, alguns objetivos e metas não abordam de maneira específica os desafios enfrentados, o que pode comprometer a eficácia das ações propostas. O diagnóstico carece de uma avaliação mais detalhada sobre os impactos das problemáticas na implementação das diretrizes estratégicas, o que pode reduzir a assertividade das soluções planejadas e o impacto das práticas sustentáveis.

Critério:

Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável

Causas:

- Deficiência na aplicação da metodologia proposta pelo Caderno de Logística – Plano Diretor de Logística Sustentável, resultando em um levantamento de problemáticas que não estabelece uma correlação clara com as diretrizes estratégicas;
- Falta de aprofundamento na análise das problemáticas identificadas, não evidenciando suficientemente seus impactos sobre os objetivos institucionais e estratégicos; e
- Fragilidades na estruturação do diagnóstico, limitando a conexão entre desafios, objetivos e ações propostas.

Consequências:

- Possibilidade de as ações planejadas não serem efetivas para mitigar as lacunas identificadas, comprometendo o impacto positivo das iniciativas sustentáveis e dificultando a concretização dos objetivos;
- Possibilidade de desalinhamento entre os objetivos do PLS e as diretrizes estratégicas da universidade, gerando desafios para alcançar os resultados esperados e enfraquecendo a integração das ações; e
- Dificuldade na mensuração dos avanços e correção de desvios, prejudicando a melhoria contínua da gestão logística sustentável e limitando a capacidade de adaptação às necessidades emergentes.

4. RECOMENDAÇÕES

Recomendação 1:

Recomendamos à Comissão Permanente encarregada de executar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFLA que, nas próximas revisões do PLS, implemente um procedimento estruturado para documentar formalmente a análise de alinhamento do plano com diretrizes estratégicas, garantindo a produção e o arquivamento de evidências como atas, relatórios técnicos e estudos específicos. Além disso, providencie que essas evidências sejam registradas e disponibilizadas em repositórios institucionais de fácil acesso, promovendo maior transparência e rastreabilidade. Para fortalecer a governança do processo, recomenda-se ainda a adoção de um fluxo contínuo de atualização, garantindo que, a cada revisão do PLS, a análise de alinhamento seja revisitada, aprimorada e devidamente documentada.

Benefícios Esperados:

- Fortalecimento da transparência da gestão ao proporcionar maior clareza nas decisões e práticas adotadas, facilitando o entendimento e o acompanhamento do processo; e
- Apoio à tomada de decisões por servir como fonte confiável de consulta e orientação, garantindo que as ações e decisões futuras sejam consistentes e alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição.

Recomendação 2:

Recomendamos à Comissão Permanente encarregada de executar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFLA que, nas próximas revisões do PLS, aprimore a análise diagnóstica das compras públicas, adotando uma abordagem mais aprofundada que contemple a evolução dos padrões de consumo, os impactos das mudanças legislativas e a aderência às diretrizes estratégicas. Deve-se incluir a avaliação detalhada dos instrumentos de gestão

e planejamento que subsidiam o PLS, como o Plano de Contratações Anual, o Plano de Gerenciamento de Resíduos e o Plano de Centralização de Contratações, garantindo que sejam analisados à luz das políticas de sustentabilidade.

Benefícios Esperados:

- Aprimoramento da governança nas contratações públicas, garantindo maior controle e eficiência nas decisões;
- Fortalecimento da transparência no processo decisório, assegurando que todas as etapas e escolhas sejam claras e acessíveis; e
- Alinhamento do Plano de Logística Sustentável (PLS) às diretrizes estratégicas nacionais e internacionais garantindo que as ações da universidade estejam em consonância com as melhores práticas globais de governança e sustentabilidade.

Recomendação 3:

Recomendamos à Comissão Permanente encarregada de executar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFLA que revise e aprimore o levantamento de problemáticas para garantir uma análise estruturada das lacunas identificadas e sua correlação direta com as diretrizes estratégicas do PLS, criando um inventário detalhado segmentado por eixos temáticos e vinculado às políticas institucionais e nacionais, facilitando a execução das ações corretivas.

Benefícios Esperados:

- Maior eficiência na implementação de ações sustentáveis e no cumprimento das diretrizes do PLS, otimizando recursos e melhorando os resultados;
- Fortalecimento da transparência e rastreabilidade das decisões por meio de processos claros, aprimorando a prestação de contas e a confiança nas ações realizadas;

- Melhor priorização das ações corretivas para garantir que os esforços institucionais estejam devidamente alinhados com os objetivos estratégicos e as necessidades da universidade; e
- Maior efetividade no planejamento estratégico para a gestão sustentável das contratações, assegurando um monitoramento eficaz das iniciativas e a entrega de resultados consistentes.

Recomendação 4:

Recomendamos à Comissão Permanente encarregada de executar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFLA que revise e fortaleça a correlação entre as problemáticas identificadas e os objetivos e metas propostos, estabelecendo uma conexão explícita e mensurável entre os desafios e as soluções planejadas.

Benefícios Esperados:

- Maior clareza e precisão na definição dos objetivos e metas, garantindo um alinhamento mais eficaz com os desafios enfrentados e tornando o planejamento de ações mais direcionado e assertivo;
- Avaliação mais precisa dos impactos das lacunas identificadas, permitindo uma melhor compreensão dos desafios para melhor subsidiar a tomada de decisões estratégicas; e
- Facilidade no monitoramento do progresso em direção às metas estabelecidas, assegurando um acompanhamento contínuo e possibilitando ajustes tempestivos para otimizar os resultados.

5. CONCLUSÃO

A auditoria realizada teve como objetivo avaliar a conformidade do Plano de Logística Sustentável (PLS) 2025-2027 da Universidade Federal de Lavras (UFLA) com as diretrizes do Caderno de Logística, conforme estabelecido pelo Plano Diretor de Logística Sustentável. O trabalho realizado forneceu uma visão detalhada da gestão ambiental da universidade, destacando tanto os pontos fortes quanto as deficiências que precisam ser abordadas para fortalecer a governança e a sustentabilidade institucional.

O compromisso da UFLA com a sustentabilidade é evidente, refletido em sua certificação como Blue University e sua posição de destaque no ranking GreenMetric, bem como pela inclusão da sustentabilidade como objetivo estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PLS está alinhado, em grande parte, com a Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, relacionado ao consumo e à produção responsáveis. Este alinhamento, embora perceptível, necessita ser formalizado por meio de documentação apropriada, garantindo maior transparência e rastreabilidade das ações implementadas.

A auditoria também evidenciou o empenho da UFLA em adotar boas práticas de governança ambiental, com a validação formal do PLS pelas unidades executoras, assegurando a participação ativa das diversas partes interessadas. A publicação do PLS em local acessível no site institucional reforça a transparência, permitindo que a comunidade acadêmica e os órgãos de controle acompanhem o progresso e a implementação do plano.

Apesar dos avanços, a auditoria identificou deficiências críticas que precisam ser abordadas para garantir a efetividade do PLS e sua aderência plena aos princípios da sustentabilidade. A principal falha encontrada foi a ausência de evidências documentais formais que comprovem o alinhamento do PLS com as diretrizes da EFD, ODS e do PDI. Embora o alinhamento tenha

vido identificado na estrutura do plano, a documentação formal é essencial para assegurar que as ações possam ser auditadas adequadamente e para garantir a transparência necessária junto aos órgãos de controle e à comunidade acadêmica.

Outra deficiência significativa foi a fragilidade na análise de diagnóstico das compras públicas realizadas pela universidade, que não abordou de forma aprofundada os impactos das mudanças legislativas e a evolução dos padrões de consumo. A falta de uma análise mais robusta compromete a capacidade de otimizar os recursos e de medir a aderência das práticas de compras públicas às diretrizes sustentáveis do PLS. A auditoria recomendou o desenvolvimento de um modelo mais estruturado de diagnóstico, que inclua indicadores e métricas detalhadas, permitindo um acompanhamento eficaz da evolução das compras públicas e sua conformidade com as políticas ambientais.

Além disso, a auditoria identificou lacunas no diagnóstico do PLS que não foram adequadamente documentadas nem mapeadas em relação aos objetivos estratégicos do plano. A falta de uma correlação clara entre as lacunas identificadas e as metas do PLS pode comprometer a implementação de ações corretivas efetivas. A recomendação é que a Comissão Permanente responsável pelo PLS estruture melhor o inventário de problemáticas, garantindo que cada lacuna seja detalhadamente analisada e vinculada aos objetivos estratégicos.

A auditoria sugere as seguintes ações corretivas para fortalecer a implementação do PLS e garantir a eficácia das práticas sustentáveis na UFLA:

- Formalização do Alinhamento com a EFD, ODS e PDI: adotar uma documentação formal e clara que comprove o alinhamento do PLS com as diretrizes da EFD, ODS e o PDI, como relatórios, atas e registros que garantam maior transparência e rastreabilidade.
- Aprofundamento da Análise de Diagnóstico das Compras Públicas: adotar uma abordagem mais estruturada e robusta na análise das

compras públicas, incluindo a criação de métricas claras, indicadores e a consideração dos impactos das mudanças legislativas, para otimizar a gestão de recursos e garantir maior aderência às práticas sustentáveis.

- Revisão das Lacunas Identificadas: a Comissão Permanente responsável pelo PLS deve realizar uma revisão mais detalhada das lacunas identificadas, correlacionando-as com as metas e objetivos do plano; a análise deve ser aprofundada, considerando o impacto de cada lacuna na sustentabilidade institucional e na eficiência operacional.

A auditoria reforçou que, apesar das lacunas identificadas, a UFLA está no caminho certo em termos de compromisso com a sustentabilidade e com a governança ambiental. A universidade tem demonstrado um forte empenho em promover práticas responsáveis, alinhadas com as diretrizes nacionais e internacionais. Contudo, para garantir que o PLS seja efetivamente um instrumento de transformação, é essencial que a universidade implemente as ações corretivas sugeridas, o que permitirá melhorar a eficiência das suas práticas e contribuir de maneira mais efetiva para os ODS e para a EFD.

A auditoria interna desempenha um papel fundamental nesse processo, não apenas como um mecanismo de controle, mas também como uma fonte de valor agregado à gestão da UFLA. Ao fornecer análises críticas e recomendações direcionadas, a auditoria ajuda a aprimorar os processos de governança, promovendo a transparência, a eficiência e a responsabilidade nas ações da universidade.

Em síntese, a auditoria conclui que a UFLA, com seus avanços e desafios, está em um caminho positivo rumo à sustentabilidade. O fortalecimento das práticas de governança e a implementação das recomendações propostas garantirão que o PLS seja não apenas um marco institucional, mas um verdadeiro motor para a inovação e para a promoção de práticas sustentáveis na gestão pública. O compromisso da UFLA com a

sustentabilidade e com a gestão responsável, aliada ao trabalho contínuo da auditoria interna, assegurará o cumprimento de seus objetivos estratégicos e contribuirá para o fortalecimento da universidade como exemplo de excelência em governança e gestão ambiental.

Lavras-MG, 26 de fevereiro de 2025.

Giovana Daniela de Lima Castro
Auditora Interna